



Em fevereiro, só indicadores globais apresentam alta

Se em janeiro passado todos os indicadores de investimento foram negativos, agravando a situação das carteiras da maioria das fundações, em fevereiro houve uma melhora significativa nos índices de renda variável internacionais. Dow Jones, S&P 500, MSCI-ACWI (todos os países) e MSCI-EM (países emergentes) fecharam com rentabilidade acima de 3%, num mês curto, de apenas 28 dias.

No mercado local de renda variável, apenas o IGC (índice de governança corporativa) fechou no positivo, com alta de 0,35%, enquanto na renda fixa só o IRF-M conseguiu ficar acima de zero, com alta de 0,11%. Os demais índices de bolsa, assim como os de renda fixa, fecharam o mês de fevereiro no negativo.

Em fevereiro do ano passado a situação não era muito diferente. Dos indicadores de renda variável locais, apenas o índice de small caps havia subido um pouco, o equivalente a 0,19%, enquanto na renda fixa apenas o IRF-M havia subido 0,04%. Dos indicadores do mercado internacional, enquanto Dow Jones e S&P 500 subiam 1,39% e 1,11% respectivamente, MSCI-ACWI e MSCI-EM fecharam o mês com -0,19% e -1,35%.

No acumulado deste ano, que pega os meses de janeiro a fevereiro, as coisas não ficam muito melhores que fevereiro isoladamente. Todos os indicadores nacionais, sejam de renda fixa ou de renda variável, ficaram no negativo, enquanto dos indicadores internacionais apenas S&P 500 e MSCI-ACWI ficaram no positivo. O MSCI-EM, refletindo dados dos mercados emergentes (entre eles o Brasil) acumula perda de 3,62% enquanto Dow Jones perde 1,54%.

No acumulado de 12 meses até fevereiro último, apenas o IRF-M marca desempenho positivo entre os indicadores locais, com alta de 2,48%. Dos indicadores internacionais, Dow Jones sobe 17,71%, S&P 500 sobe 24%, MSCI-ACWI sobe 15,99% e MSCI-EM cai 8,61%.

